

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
TURISMO CULTURAL DO MACIÇO DE BATURITÉ**

Relatório final

Aracoiaba, 25 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE TURISMO CULTURAL DO MACIÇO DE BATURITÉ	4
1.1. Introdução	4
1.3. Setores econômicos do APL	17
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores	18
1.5. Governança do APL	20
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	21
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	25
3.1. Pontos fortes observados	27
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças	27
3.3. Oportunidades a serem conquistadas	28
3.4. Desafios a serem alcançados	28
4. RESULTADOS ESPERADOS	29
5. INDICADORES DE RESULTADO	32
6. AÇÕES PREVISTAS	33
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	51
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	52
9. ANEXO	55

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colaborar para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE TURISMO CULTURAL DO MACIÇO DE BATURITÉ

1.1. Introdução

A paisagem verde e o clima agradável fazem da região do Maciço de Baturité um destino muito procurado por cearenses para os finais de semana. Com temperatura média variando entre de 20°C e 22°C – e mínima chegando a 17°C, o cenário conta com uma o Pico Alto, a 1.115 metros de altitude, o ponto geográfico mais alto do Ceará. Pelo fato de ainda restar uma pequena área de Mata Atlântica, toda a região foi declarada como Área de Proteção Ambiental. Inúmeras trilhas e cachoeiras proporcionam condições ideais para a prática do ecoturismo.

No sopé do maciço de mesmo nome fica a cidade de Baturité. Antigamente a cidade possuía grande importância devido à estrada de ferro que transportava os hortifrutigranjeiros para Fortaleza. O maciço de Baturité foi importante polo da cultura do café – hoje praticamente abandonada. O clima atraía ordens religiosas para a cidade de Baturité. Prova disso é o mosteiro, famoso colégio de Jesuítas construído no século XVIII e que hoje, desativado, abriga congressos e hóspedes aos fins-de-semana.

Localizada sobre o maciço de Baturité, a cerca de 865 metros de altitude, a cidade de Guaramiranga foi sempre refúgio de população de maior poder aquisitivo, atraída também pelas temperaturas amenas experimentadas na região serrana. Com temperatura média anual de 18°C, Guaramiranga é conhecida pela floricultura e também por festivais de teatro e de jazz & blues, já introduzidos no calendário cultural da cidade. O festival de jazz & blues acontece anualmente, durante o carnaval. Este festival, que é também uma opção para os que não apreciam folias de carnaval, atrai enorme público para assistir performances de músicos renomados do cenário nacional e internacional.

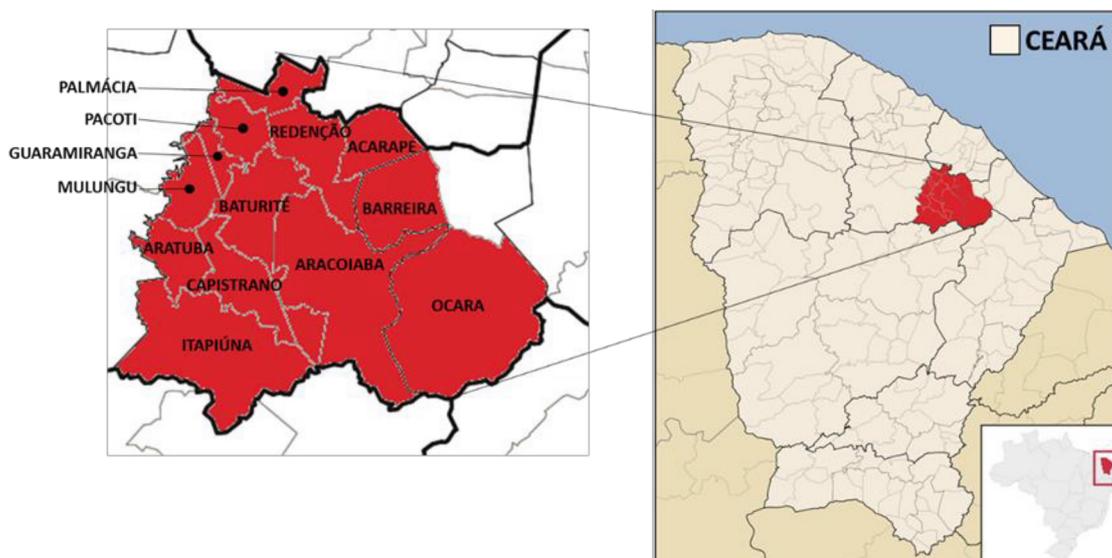
A importância cultural da região do Maciço de Baturité está refletida no conjunto de edifícios históricos, dos monumentos, do casario urbano e rural e de suas construções religiosas. A região fornece opções de turismo rural, religioso, histórico e ecoturismo para os seus visitantes.

O Maciço de Baturité está inserido na mesorregião norte cearense e é composto pelos seguintes municípios: Aracoiaba, Aratuba, Acarape, Redenção, Barreira, Baturité, Ocara, Mulungu, Guaramiranga, Pacoti, Palmácia, Capistrano e Itapiúna.

Possui acessos através de três rodovias estaduais, estando a pouco mais de 100km da capital do Ceará, Fortaleza. São elas: CE-060, CE-356 e CE-065. Através destas rodovias é possível acessar 12 dos municípios. A exceção é o município de Ocara, ao qual se chega através da BR-116 e da CE-257.

A seguir encontra-se quadro com dados demográficos e geográficos sobre os municípios do Maciço de Baturité:

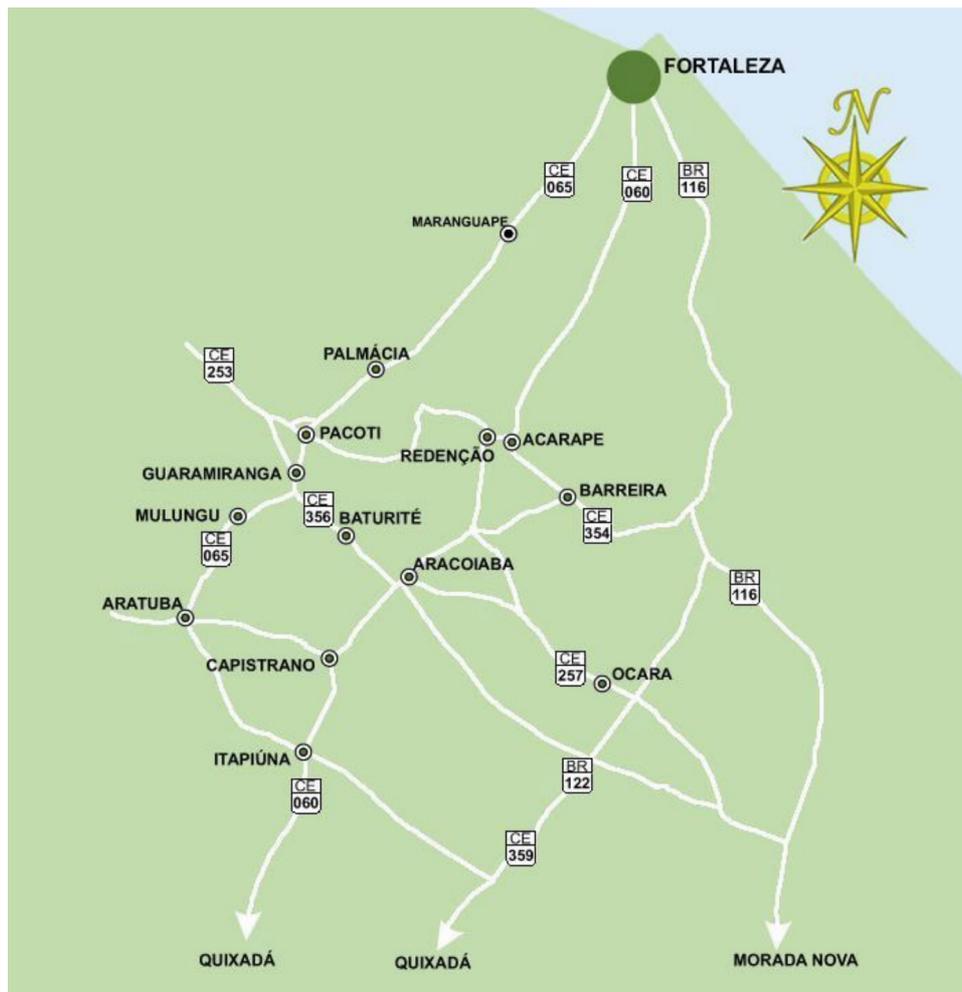
MUNICÍPIO	ÁREA (Km ²)	POPULAÇÃO	IDHM
ARACOIABA	658,39	25.391	0,615
ARATUBA	115,1	11.529	0,622
ACARAPE	157,7	15.338	0,606
REDENÇÃO	226,09	26.415	0,626
BARREIRA	247,11	19.573	0,616
BATURITÉ	310,45	33.321	0,619
OCARA	770	24.007	0,599
MULUNGU	134,65	11.485	0,607
GUARAMIRANGA	60,19	4.164	0,637
PACOTI	111,96	11.607	0,635
PÁLMÁCIA	118,59	12.005	0,622
CAPISTRANO	223,36	17.062	0,611
ITAPIÚNA	592,13	18.626	0,604



Este plano tem o objetivo de apoiar, promover e fomentar o crescimento das atividades e empreendimentos de turismo cultural, promovendo o desenvolvimento econômico e social local.

Os dados básicos do arranjo estão descritos abaixo:

APL TERRITÓRIO TURÍSTICO CULTURAL DO MACIÇO DE BATURITÉ – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Ceará
Instituição Coordenadora	Fundação Fé e Alegria do Brasil (Fya)
Setor produtivo	Turismo local com atividades econômicas de piscicultura, artesanato, fabricação artesanal de doces e polpas de frutas da região, pães e confeitaria, produtos derivados de carne bovina e suína, moda e apresentações culturais de quadrilhas juninas e grupo de Maracatu
Principais produtos	Artesanato, apresentações artístico-culturais, venda da produção cultural (todas as linguagens), festivais, feiras, encontros, hotéis e pousadas
Número de empreendimentos	8
Empregos gerados	449
Municípios integrantes	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia, Redenção
Cidade Polo	Aracoiaba
Estado de Origem	Ceará
Ano de oficialização do APL	Ainda não formalizado
População	33.321 habitantes
Área total (km ²)	308,6 km ²
PIB da região (R\$)	R\$ 604 milhões
Faturamento anual estimado (R\$)	R\$ 1,55 milhões



Localização do APL do Turismo Cultural do Maciço de Baturité

O distrito de Vazantes pertence ao município de Aracoiaba e localiza-se a 22 quilômetros do centro da cidade, na zona rural, numa área pouco povoada. A instituição coordenadora do APL do Turismo Cultural do Maciço de Baturité, Fundação Fé e Alegria, tem sua sede neste distrito.

Apesar da vocação turística de outras cidades da região, a localidade de Aracoiaba – e o distrito de Vazantes – não apresenta atividade turística cultural intensa. Durante a elaboração deste plano de desenvolvimento não foi constatada a existência formal do APL de turismo informado. Foi constatada a existência das seguintes atividades econômicas, iniciadas e/ou incentivadas pela instituição que propõe o APL de Turismo Cultural: piscicultura, artesanato, doces caseiros e sucos de frutas da região, panificação e confeitaria, grupos de danças de quadrilha junina e maracatu, frigorífico de carnes bovinas, suínas, caprinas e aves e facção de confecções.

Embora não tivessem sido criadas com o objetivo de explorar a atividade turística, é possível direcioná-las para este fim. Além das atividades relacionadas, que poderiam atrair um fluxo de pessoas das cidades vizinhas, também há o Açude de Aracoiaba, como ponto de atração para o lazer da região, que é carente em opções e uma construção denominada Galeria de Vazantes, onde estas atividades comercializam seus produtos.

Estima-se um potencial de faturamento anual de R\$ 1.551.000,00, respondendo, portanto, por 0,25% do PIB da região e atingindo uma população de 33.321 habitantes.

Elencam-se, abaixo, essas atividades econômicas e breve histórico de como se originaram.

Piscicultura: iniciou-se em 2000, com o evento da construção do Açude Vazantes de Aracoiaba.

Para que houvesse a construção do açude, foi necessária a remoção de 238 famílias. Destas, 64 famílias optaram por fixarem-se na agrovila criada. Algumas destas famílias se mobilizaram, e com o apoio da igreja do distrito de Vazantes formaram a cooperativa para a criação de tilápias nas águas do açude. Formaram a Cooperativa de Piscicultores do Açude de Aracoiaba (COPA).

Atualmente, a cooperativa possui 29 cooperados e 7 funcionários devidamente registrados. Abastece parte da demanda de peixes dos municípios do Maciço através de autônomos que adquirem o produto in natura e revendem em suas clientelas.

Existem 40 pessoas que se dedicam a esta intermediação. A COPA tem um faturamento médio mensal de R\$ 170.000,00.



AÇUDE DE ARACOIABA

Artesanato: começou a ser desenvolvido no distrito de Vazantes através da iniciativa de uma professora em ensinar algumas donas de casa a bordar. A produção originada a partir desse aprendizado era comercializada e o valor resultante investido na compra de matéria-prima para novas produções. A iniciativa desenvolveu-se e apresentou relativo sucesso, tornando-se uma fonte de renda para os participantes.

No ano de 2006 a Fundação Fé e Alegria chegou à cidade para atuar na promoção e assistência social e uma de suas primeiras ações foi apoiar esta iniciativa. Atribuiu um pagamento mensal de R\$100,00 por 10 meses do ano para cada participante do grupo. Estas mulheres formaram a Associação Vazantense de Artesanato e Costura (AVAC) e contam com 30 associadas.

Com produções destinadas ao Ceart (Centro de Artesanato do Ceará) e vendas ao varejo para a comunidade, geram um faturamento médio mensal de R\$ 3.000,00, dividido entre as participantes de acordo com a produção individual obtida.



ASSOCIADAS DA ASSOCIAÇÃO VAZANTENSE DE ARTESANATO E COSTURA (AVAC)

Doces Caseiros e Polpas de Frutas da Região: quando da desapropriação das famílias para a construção do Açude de Aracoiaba, algumas dessas famílias tiveram suas propriedades parcialmente inundadas.

Nestas terras ribeirinhas ao açude surgiu uma nova comunidade, intitulada Vila São Francisco. Parte destas famílias receberam o apoio da Fundação Fé e Alegria e, após serem capacitadas, iniciaram a produção de doces, compotas e polpas de frutas. O apoio inicial era constituído de R\$100,00 como auxílio educação para 1 filho apenas. Também, recebiam R\$50,00 para aquisições de matérias primas e insumos para a produção.

Esses participantes, que integravam um grupo de geração de renda, conseguiram firmar um acordo para fornecimento de seus produtos para a Prefeitura do Município de Ocara, para a merenda escolar. Esse acordo foi de vital importância para o deslanche da atividade econômica deste empreendimento.

Atualmente, estão organizados na Associação Comunitária de Poços e possuem 103 associados. Adquirem parte das frutas de 15 pequenos produtores da região do Maciço, sendo que complementam as compras de matéria prima faltante em Fortaleza. Geram um faturamento médio mensal de R\$ 7.500,00.



SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE POÇOS

Panificação e Confeitaria: até o ano de 2008, a região possuía apenas uma padaria que produzia pães em quantidades insuficientes e qualidade aquém da esperada para a comunidade. Diante deste quadro, a Fundação Fé e Alegria decidiu agir. Obteve recursos financeiros oriundos de doações filantrópicas da Espanha e direcionou 3 frequentadores de seus cursos de capacitação de padeiros para atuarem na padaria. Como a iniciativa obteve sucesso, a Fundação Fé e Alegria decidiu doar todo o empreendimento para o grupo de geração de renda de padeiros.

As máquinas foram transferidas a título de comodato e as instalações prediais, que inicialmente foram utilizadas em um acordo para utilização gratuita, foram devolvidas a seu proprietário e a padaria instalou-se num ponto comercial localizado na Galeria Vazantes, no centro da cidade. O grupo de geração de renda se transformou na Cooperativa de Produção de Ação Comunitária de Vazantes, que atualmente possui 20 associados e obtém um faturamento médio mensal de R\$ 6.000,00.



PRODUÇÃO DE PÃES PELA COOPERATIVA NOSSO PÃO

Grupos de Danças – Quadrilha Junina e Maracatu

Quadrilha Junina: como é tradicional na cultura nordestina, no ano de 2005 um grupo de jovens espontaneamente formou uma quadrilha junina na comunidade de Vazantes. Esses jovens levantavam recursos junto a voluntários para as montagens de suas apresentações.

Em 2006, a Fundação Fé e Alegria chegou à comunidade e decidiu apoiar essa iniciativa e passou a doar parte dos recursos necessários. Conseguiu também o engajamento de um coreógrafo, um vocalista e músicos para a montagem dos temas, criação e apresentação.

Essa iniciativa produziu tanto efeito que, em novembro de 2006, mediante convite da Coordenação Nacional da Fundação Fé e Alegria, esta quadrilha se apresentou no Memorial da América Latina em São Paulo, sendo ovacionada pelas qualidades e talento apresentados. Atualmente, a quadrilha possui 20 pares de “brincantes” e suas apresentações contam com o trabalho voluntário de cabelereiro, maquiador e montador de cenários.

A Fundação Fé e Alegria suporta todas as outras despesas necessárias para as apresentações, cobrindo desde a escolha do tema até a formatação da apresentação final. Cobre também o transporte e a alimentação de todo o grupo, bem como contratação do grupo musical formado por sanfoneiro, zabumbeiro, trianguista e cantor. Os integrantes deste grupo musical são pessoas da comunidade, que obtém uma fonte de renda extra nas ocasiões das apresentações.



APRESENTAÇÃO DA QUADRILHA JUNINA DE VAZANTES

Grupo de Maracatu: no município de Mulungu há uma comunidade descendente de quilombolas. Aliado a isso, no município de Redenção, está instalada a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Apoiada na lei de cotas raciais, ela possui 50% de seus alunos originários de afro descendentes. Diante deste quadro, a Fundação Fé e

Alegria preocupou-se em abrir um canal de integração maior desse grupo com a comunidade. Dessa forma, em 2010, a FyA incentivou e apoiou o nascimento do grupo de Maracatu de Vazante, formado por voluntários adolescentes e com miscigenação racial.

Inicialmente, o grupo de Maracatu conseguiu aprovar um projeto de apoio à cultura junto ao Banco do Nordeste, com recursos a fundo perdido, no valor de R\$ 10.000,00 para a aquisição dos instrumentos de percussão.

Em 2011, em nova edição do mesmo projeto do Banco do Nordeste, obteve mais R\$10.000,00 e direcionou os recursos para a compra da indumentária. Visando capacitar os integrantes, a instituição contratou um instrutor de maracatu.

Hoje este grupo possui 30 integrantes e uma agenda de apresentações mensais em comunidades próximas e também por prefeituras das cidades vizinhas. Essas apresentações não geram receitas, contentando-se somente com o oferecimento de transporte e alimentação.



APRESENTAÇÃO DE GRUPO DE MARACATU DE VAZANTES

Essas atividades culturais/folclóricas, genuínas da região, possuem um potencial econômico a ser explorado. A quadrilha poderia filiar-se a entidades que promovam apresentações nos festejos juninos e, então, poderiam gerar rendas adicionais.

Para o grupo de Maracatu é possível agendar apresentações por todo o interior, além de, conjuntamente com a quadrilha, atuarem como atrações em festejos para a promoção da Galeria de Vazantes. Essas atividades permitiriam a auto-sustentação dos grupos, além de proporcionar rendas extras aos seus participantes.

Frigorífico de carnes bovinas, suínas, caprinas e aves

Não havia na região a opção de compra de carnes no varejo. Dois moradores iniciaram as atividades de venda de carnes, mas em condições não ideais de higiene e conservação.

Diante disso, há 3 anos, um dos moradores iniciou a venda de carnes conservadas em geladeiras, sendo que o abate é feito num local na zona rural do município, utilizando animais criados nas imediações.

Essa atividade visa compor mais um atrativo para os visitantes das atrações da Galeria de Vazantes e do Açude de Aracoíaba, com a oferta de produtos derivados de carne elaborados na própria comunidade, tais como linguiça, carne de sol e preparação de espetos de churrasco prontos para consumo.

Facção de confecções

No ano de 2001 instalou-se na cidade de Araicoaba, região urbana, a empresa coreana KALLN, para explorar o ramo de confecções. Após uma mal sucedida experiência empresarial, abruptamente, encerrou suas atividades.

Algumas funcionárias dessa empresa dedicaram-se a explorar o ramo de facção de jeans para as confecções de grande porte do nordeste. Duas empresas lideram as iniciativas para a criação e o lançamento de uma marca própria, cujos planos são de que haja uma produção conjunta para essa etiqueta. Planejam produzir moda masculina e feminina para atender à demanda, inicialmente, do Maciço de Baturité.

Essa atividade oferece 103 empregos diretos, 28 indiretos e gera um faturamento médio mensal de R\$ 1.360.000,00.



ÁREA DE PRODUÇÃO DA S91 CONFECÇÕES

1.2. Histórico do APL

A Fundação Fé e Alegria (FyA) encontra-se enraizada na promoção de ações sociais e incentivos ao desenvolvimento econômico autossustentável no distrito de Vazantes. A relevância que possui hoje iniciou-se com o jesuíta Pe. Shully Günther, que através do contato com a realidade carente da região Nordeste do Brasil e que, movido por apelos e necessidades, passou a reunir contribuições de paróquias e amigos na Alemanha para Projetos de atenção a crianças em situação de risco pessoal.

Dessas iniciativas, nasceu a *SOZIALWERK BRASILIENHILFE*. Com o falecimento do Pe. Günther, seus amigos na Alemanha resolveram dar continuidade ao seu trabalho, apoiando projetos sociais no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo e no Nordeste brasileiro. Para a relação com o Nordeste, foi determinante o contato com o Pe. Antônio Mota, jesuíta e amigo pessoal do Pe. Gunther e do Dr. Michael Ksoll.

Na condição de padre jesuíta e de professor titular na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), o Pe. Antonio Mota intermediou o encontro entre a *SOZIALWERK BRASILIENHILFE* – na pessoa do Dr. Michael Ksoll – e a UNICAP – na pessoa do jesuíta Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, Reitor da universidade (desde 2006) e igualmente responsável no Nordeste pela Fundação Fé e Alegria (FyA). Dessa forma, ambas instituições, através de seus representantes, almejam consolidar e fortalecer os vínculos institucionais a favor do público infanto-juvenil nessa região Nordeste do Brasil.

Através de três visitas *in loco*, a *Sozialwerk Brasilienhilfe* pode acompanhar e atestar a aplicação dos recursos, desenvolvimento dos projetos e as necessidades de continuidade para que a intervenção social seja realmente sistêmica e a transformação eficaz e sustentável.

- * Obra da Fundação Fé e Alegria Vazantes em parceria com a *Sozialwerk Brasilienhilfe*

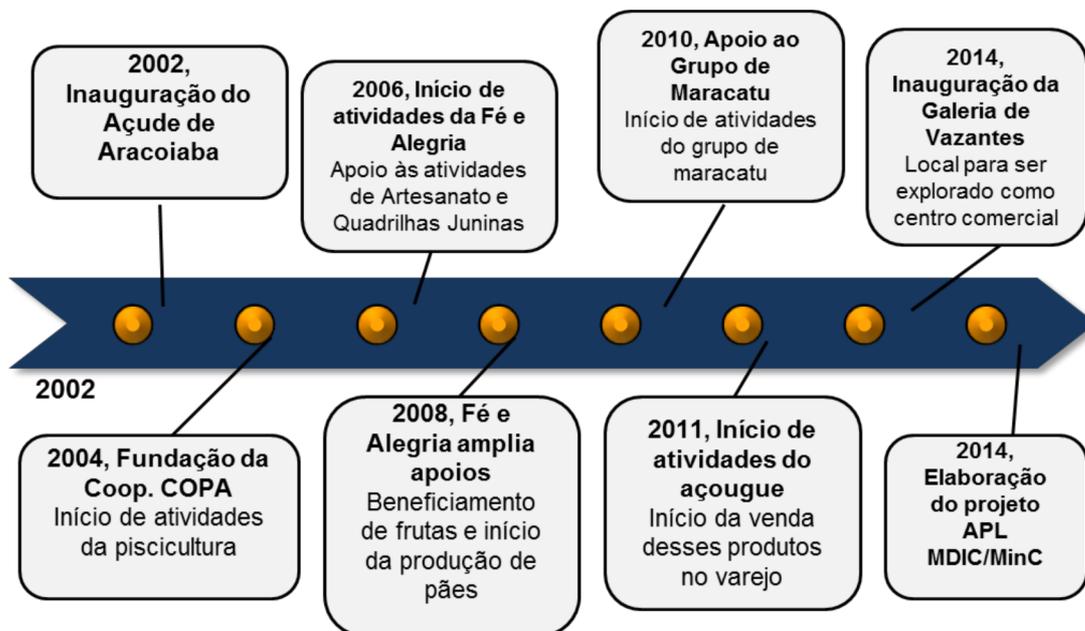
Graças à parceria com a *Sozialwerk Brasilienhilfe*, em colaboração com *Missionsprokur de Deutschen Jesuiten* e *Kindermiissionswerk “Die Sternsinger”*, foi construído, em Vazantes, um Centro de Desenvolvimento Educativo e Cultural Comunitário (CEDEC). Com base nesse investimento e capacidade instalada do CEDEC, houve um grande desdobramento: a FyA Vazantes conseguiu mobilizar uma série de outros benefícios, com outras instituições nacionais, tanto públicas quanto particulares e filantrópicas.

Benefícios e recursos mobilizados

- * Diante do aporte feito pela *Sozialwerk Brasilienhilfe*, *Missionsprokur de Deutschen Jesuiten* e *Kindermiissionswerk “Die Sternsinger”* para a construção do CEDEC, no valor de 85.000 euros, equivalente, à época a cerca de R\$215.000,00, a equipe de Fé e Alegria Vazantes conseguiu uma contrapartida, no mesmo valor, da Associação Nóbrega de Educação e

Assistência Social, para apoiar e desenvolver os projetos. Desde 2008, esse valor de referência é repassado, anualmente, totalizando, até o final deste ano, mais de Um Milhão de Reais, mediante prestação de contas e aprovação anual dos antigos e de novos projetos.

A figura a seguir resume os principais pontos do histórico do APL:



* Evento 1: 2002 – Inauguração do Açude de Aracoiaba

A construção do açude proporcionou perspectivas de desenvolvimento para comunidade.

* Evento 2: 2004 – Fundação da Cooperativa de Piscicultores do Açude de Aracoiaba

Esta cooperativa viabilizou-se e serviu de exemplo à comunidade da importância que tem a mobilização e união para o desenvolvimento.

* Evento 3: 2006 – Início de atividades da Fundação Fé e Alegria

A Instituição Fé e Alegria iniciou suas atividades e desempenhou um papel fundamental de apoio em iniciativas de desenvolvimento e ação social.

* Evento 4: 2008 – Fé e Alegria amplia apoios

Proporciona incentivo inicial às famílias que aderiram à atividade de produção de doces e polpas de frutas da região.

* Evento 5: 2010 – Apoio ao grupo de Maracatu

Visando encorajar a integração dos descendentes de quilombolas residentes nos municípios vizinhos com a comunidade, a Fundação Fé e Alegria incentivou e apoiou a formação do grupo de maracatu.

Inclusive, nesse mesmo ano, elaborou um projeto e conseguiu financiamento a fundo perdido do Banco do Nordeste do Brasil para a aquisição de indumentárias para este grupo.

* Evento 6: 2011 – Início de atividades do açougue

A oferta desses produtos à comunidade satisfaz uma aspiração antiga dos moradores, com potencial para produzir alimentos derivados de carnes bovina e suína e oferta de produtos prontos para consumo.

* Evento 7: 2014 – Inauguração da Galeria de Vazantes

Essa obra, financiada com recursos do governo alemão, possui potencial para ser um centro de atividades comerciais referência na comunidade e na região do Maciço de Baturité.

De início alocou as atividades da padaria e do açougue em suas dependências.

* Evento 8: 2014 – Elaboração do projeto de elaboração do presente plano de desenvolvimento do APL com apoio do MDIC/MinC

1.3. Setores econômicos do APL



A Galeria de Vazantes é um espaço localizado no centro do distrito de Vazantes, com boas instalações e potencial a ser explorado como centro de diversão, lazer e apresentações culturais. Nela, as atividades econômicas abaixo relacionadas terão espaços próprios para comercializarem seus produtos.

- * **Setor 1:** piscicultura – A COPA (Cooperativa de Piscicultores do Açude de Vazantes) está preparada para ofertar variados produtos relacionados à criação de peixes.

A COPA pode realizar beneficiamento de parte da produção, passando a ofertar filés de peixe, bolinhas de peixe e outros, assim como possui conhecimentos para aplicar o tratamento no couro dos peixes e produzir bolsas e acessórios, ofertando esses produtos aos visitantes em seu *box* na Galeria de Vazantes.

- * **Setor 2:** artesanato - produção com estilo próprio de criação, as artesãs da comunidade e dos municípios vizinhos poderão oferecer seus produtos no espaço a elas destinado.

- * **Setor 3:** doces e polpas de frutas da região – Produção caseira de sabor variado e com possibilidades de aumentar sua linha de produtos, incluindo geleias, doce em calda, sorvetes e outros para serem ofertados em seu espaço na Galeria de Vazantes.
- * **Setor 4:** padaria e confeitaria – Preço acessível e localização facilitada. Por estar perto da comunidade tem potencial para aumentar sua linha de produtos e utilizar seu espaço na Galeria de Vazantes para oferecer bolos, tortas de sabores típicos da região aos visitantes.
- * **Setor 5:** Grupo de Danças de Quadrilhas Juninas e Maracatu - A quadrilha junina é uma tradicional expressão da cultura nordestina e o grupo de maracatu possui vínculos raciais com habitantes do município de Mulungu, no Maciço de Baturité, e admiradores em toda a região. Com o espaço recebido na Galeria de Vazantes poderão promover espetáculos em suas modalidades e com isso atrair visitantes.
- * **Setor 6:** frigorífico - A única opção onde os produtos ofertados permanecem em geladeiras, tem capacidade para produzir derivados de carnes suínas e bovinas e produtos prontos para consumo, como churrascos, em seu box na Galeria de Vazantes.
- * **Setor 7:** facção para confecções: estão capacitadas a direcionar uma produção adicional, em conjunto, visando explorar uma marca própria de confecções de roupas masculinas e femininas e comercializá-las em seu espaço na Galeria de Vazantes.

Há, ainda, algumas atividades econômicas previstas para integrar o APL. Essas atividades configuram potenciais serviços e negócios que atenderão à população da região e aos visitantes, proporcionando maior aproveitamento do APL formado e sua consequente expansão:

- * Rádio Comunitária
- * Cabelereira
- * Farmácia
- * *Lan House*
- * Consultório Dentário
- * Consultório Médico

1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

O futuro APL de Turismo Cultural do Maciço de Baturité conta com 2 empresas, 2 cooperativas, 2 associações comunitárias formalizadas e 2 iniciativas informais.

Essas atividades são fontes de renda para 449 pessoas.

ATORES ENVOLVIDOS		DESCRIÇÃO
1	Fundação Fé e Alegria do Brasil – Filial Ceara	Instituição coordenadora do futuro APL
2	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	Esta entidade já se comprometeu em prestar apoio ao futuro APL
3	Coop. De Pesca do Açude de Aracoiaba - COPA	Exploração da atividade de piscicultura
4	Assoc. Vazantense de Artesanato e Costura - AVAC	Exploração da atividade de artesanato
5	Associação Comunitária de Poços	Exploração da atividade de gastronomia de produtos da região
6	Coop.de Produção e Ação Com. De Vazantes (PÃO NOSSO)	Exploração da atividade de gastronomia
7	Quadrilha Junina e Grupo de Maracatu de Vazantes	Apresentação de espetáculos culturais de raízes da região
8	Frigorífico do Sr. Chico	Exploração da atividade de gastronomia
9	Momo Confeccões	Exploração da atividade de moda
10	S91 Ind. Com. Conf.	Exploração da atividade de moda

A Fundação Fé e Alegria possui grande importância no apoio contínuo aos integrantes desses empreendimentos.

Este apoio possibilita haver capacitações para a mão-de-obra, fornecimento de matéria-prima para treinamentos, instrutores, apoio a iniciativas culturais e folclóricas, e a cessão de um espaço para que houvesse um local para eles ocuparem, além de comercializarem seus produtos e poderem expandir suas atividades.

A influência e participação da FyA nessas iniciativas fez com que ela obtivesse a liderança desses empreendedores. Diante deste quadro, a coordenação do APL, naturalmente, ficou com a Fundação Fé e Alegria. Ela possui uma estrutura interna já sedimentada e atuante. Possui uma sede no distrito de Vazantes, com boas instalações físicas, espaços para reuniões, corpo administrativo instalado, além de infraestrutura de funcionamento.

1.5. Governança do APL

Razão Social: Fundação Fé e Alegria do Brasil – Filial Ceará		
Endereço Sede: Rua do Comércio, s/n		Bairro: Vazantes (distrito)
Cidade: Aracoiaba	UF: Ceará	CEP: 62.752-000
Telefone: (85) 3337. 4078		E-mail: contato.ce@fealegria.org.br
CNPJ: 46.250.411/0019-65	Data de Fundação: 24.02.2006	
Nome do Responsável pela Instituição: Francimayre Freire Maia da Silva		
Cargo: Coordenadora Executiva Estadual – Filial Ceará		
RG: 2007389553-3	CPF: 220.291.253-34	

A Fundação Fé e Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, de caráter beneficente, educativo, cultural e de promoção social, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 8 de Agosto de 1994, publicado no Diário Oficial da União, de 09/08/1994. Em Vazantes, depois de várias iniciativas espontâneas, a Fundação começou a atuar, oficialmente, em 24 de fevereiro de 2006.

Alvará de funcionamento nº: 000004/2006

Inscrição municipal nº 303/06

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Em 2011, foi elaborado o projeto de construção da Galeria de Vazantes, inicialmente denominada de Galeria Social, e apresentado ao governo alemão, de onde obtiveram-se os recursos financeiros necessários para sua construção.

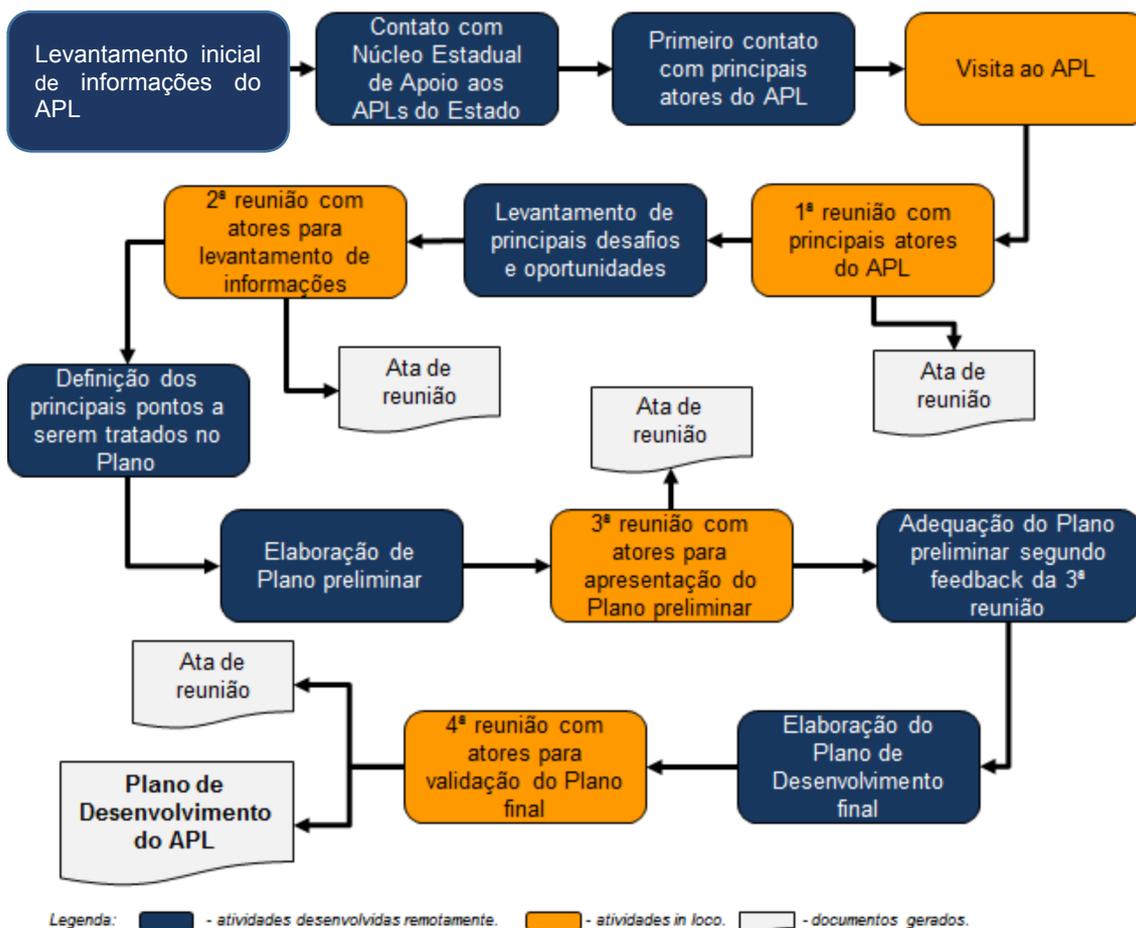
A FyA elaborou o plano de desenvolvimento visando conseguir um centro de educação à vida associativa e de apoio ao desenvolvimento econômico em Vazantes. A FyA definiu o objetivo de reunir as iniciativas das diversas atividades econômicas associativas, promovendo a consolidação destes empreendimentos, incrementando o comércio local, favorecendo a formação continuada e dando maior visibilidade à própria comunidade e às pessoas que passam em direção a Fortaleza e a outras cidades. A Galeria de Vazantes seria um ponto de apoio capaz de se transformar em parada obrigatória.

As seguintes atividades estavam previstas no projeto inicial para serem estabelecidas nas dependências da Galeria de Vazantes, mas que não conseguiram se firmar:

- 1) No projeto planejava-se destinar um *box* para a COPAVAZ. No entanto, foi reconsiderado, visto a inatividade constatada da beneficiária.
- 2) No projeto planejava-se destinar um *box* para um grupo de mulheres explorar a fabricação de produtos de limpeza. Foi reconsiderado, diante do desinteresse delas em desenvolver o trabalho.
- 3) O *box* inicialmente destinado ao bazar comunitário teve sua destinação alterada para o ramo de frigorífico.

Dois boxes ficarão, deliberadamente, aguardando novas oportunidades úteis ao desenvolvimento do centro comercial e/ou à comunidade.

A seguir, ilustra-se o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento:



Foram realizadas reuniões coletivas e individuais. A primeira reunião coletiva, com 18 participantes, foi efetuada nas dependências do Centro Regional Integrado de Administração (C.R.I.A.) com a participação dos atores econômicos, SEBRAE, Fundação Fé e Alegria (FyA), vereador da cidade de Aracoiaba e os representantes das prefeituras de Itapiúna, Acarape, Aracoiaba, Pacoti e Ocara.



PRIMEIRA REUNIÃO COLETIVA COM OS ATORES DO APL EM FORMAÇÃO

A segunda reunião coletiva, contou com 16 participantes, e estiveram os atores econômicos, a instituição coordenadora do APL, assessor do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Aracoiaba, representante do núcleo de economia solidária de Vazantes e representantes das prefeituras de Acarape, Redenção, Aracoiaba e Ocara.



SEGUNDA REUNIÃO COLETIVA COM OS ATORES PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

As visitas *in loco* foram efetuadas junto a cada ator econômico envolvido com o APL. Foi possível verificar o bom envolvimento e comprometimento dos atores econômicos com o Plano de Desenvolvimento.

Há o compromisso pré-existente da Fundação Fé e Alegria abaixo relatado:

A Fundação Fé e Alegria, filial Vazantes, desenvolve várias atividades educativas, culturais e de geração de renda, atendendo aproximadamente 740 pessoas residentes em Vazantes e comunidades vizinhas, sendo 426 crianças e adolescentes, 234 jovens, 35 mães chefe-de-família e 40 idosos, cuja renda familiar per capita não ultrapassa um salário mínimo. Mais concretamente, a FyA Vazantes é responsável pelas seguintes atividades, divididas em áreas de atuação:

Atividades de Educação

- * Projeto “Tecendo Esperança”: atendimento socioeducativo no contraturno (a educação pública só atende durante um período); o público atendido é de cerca de 585 crianças, adolescentes e jovens, com idade entre 03 e 17 anos, funcionando de segunda-feira ao sábado, nos turnos da manhã, tarde e noite.

- * Reforço pedagógico: complemento e reforço da educação recebida na escola; atende 135 estudantes do Ensino Fundamental e 25 do Ensino Médio.
- * Biblioteca Comunitária: aberta a todos, nos três turnos.
- * Inclusão Digital: atendimento aos estudantes em geral, a partir dos equipamentos instalados no Centro.
- * Brinquedoteca: aberta de segunda-feira ao sábado para as crianças e adolescentes que não têm espaço nem brinquedos em suas casas.
- * Renascer na Terceira Idade: socialização, exercícios físicos e dança para 40 pessoas acima de 60 anos

Atividades Culturais

- * Grupo de Flautas: 36 crianças e adolescentes atendidos, com ensaios duas vezes por semana.
- * Coral: 30 crianças e adolescentes, com ensaios semanais, em dois turnos.
- * Grupo de Músicas Regionais: 10 jovens, alunos do Ensino Médio, egressos do Grupo de Flautas.
- * Danças Regionais: formado por 50 jovens atendidos, semanalmente, em dois turnos.
- * Balé Clássico: dois grupos, com 30 meninas maiores e menores, com ensaios duas vezes por semana.
- * Capoeira: dança e luta de tradição afro-brasileira que envolve 20 crianças e adolescentes, duas vezes por semana.
- * Esporte: embora sem um espaço adequado, há práticas de futebol e vôlei duas vezes por semana.

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O APL de Turismo Cultural do Maciço de Baturité pode ser considerado um arranjo ainda em formação. Este plano de desenvolvimento deve, portanto, contribuir para intensificar esta solidez econômica do setor de turismo, bem como promover os aspectos culturais. Outros benefícios típicos de arranjos produtivos locais também são esperados: ampliar a troca de conhecimentos entre os diferentes atores, compartilhar as formas de operação e atração de turistas (gerando economia de custos operacionais e comerciais); promover a imagem do setor e das empresas da região em conjunto; organizar governança para a efetiva condução de ações de interesse coletivo; qualificar e atrair mão-de-obra; e promover a interação para a geração de inovações. Ao estabelecer este plano será possível, ainda, aproximar-se de instituições que apoiem iniciativas de APLs e de desenvolvimento regional do ponto de vista social, bem como cultural e econômico, seja em âmbito regional, estadual ou federal.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO ARRANJO

VARIÁVEIS	SITUAÇÃO
Produtos diretos e associados ao APL	Iniciar a exploração da atividade de turismo no distrito, oferecendo espetáculos de danças, serviços de gastronomia (piscicultura, doces e polpas de frutas, padaria, confeitaria e frigorífico) e moda
Perfil	A atividade de turismo é pioneira na comunidade, embora seja tradicional em outros municípios do Maciço de Baturité (notadamente Baturité e Guaramiranga)
Infraestrutura	Açude de Aracoiaba e Galeria Vazantes
Localização e Logística no Estado	Na região rural, a 22 km do centro do município de Aracoiaba
Diferenciais Competitivos	O principal diferencial é o fato de um único local reunir todas as atrações de turismo cultural, com excelente estrutura para entretenimento e compras para quem visita a região: Açude de Aracoiaba, Galeria Vazantes, Gastronomia artesanal, Apresentações de Quadrilhas Juninas e Grupo de Maracatu e Artesanato
Qualificação e quantificação dos atores participantes	Empresas, cooperativas, associações comunitárias e empreendimentos informais, formados por habitantes da região.
Número de empregos envolvidos	449

<p>Volume de contribuição econômica do APL à economia local</p>	<p>R\$ 1.551.000,00</p> <p>Com o plano de desenvolvimento, estima-se que o futuro APL gere um crescimento na economia local de 3% em 2014, atingindo um faturamento próximo de R\$1.600.000,00; 3,5% em 2015 com faturamento de pouco mais de R\$ 1.650.000,00; e 4% em 2016 com faturamento estimado em R\$ 1.720.000,00</p>
---	---

O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL de Turismo Cultural do Maciço de Baturité. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- * **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- * **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- * **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- * **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

<p>PONTOS FORTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Supervisão constante e direta da instituição coordenadora * Identificação com a comunidade * Produtos com apelo artesanal e preços acessíveis 	<p>OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estiagem de chuvas, impactando as atividades de piscicultura, doces e polpas de frutas da região * Dificuldades de acesso por não haver vias asfaltadas
--	--

OPORTUNIDADES:	DESAFIOS:
<ul style="list-style-type: none">* Utilizando-se do Açude de Aracoiaba e da Galeria de Vazantes, desenvolver o turismo local, numa região carente de opções de lazer* Potencial de turismo local inexplorado	<ul style="list-style-type: none">* Necessidade de capacitação na exploração da atividade de turismo* Necessidade de recursos financeiros para investimentos e capital de giro* Necessidade de capacitação nas atividades gastronômicas* Necessidade de legalização das atividades econômicas.* Necessidade de elaboração de um plano de divulgação do futuro polo turístico

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

Supervisão constante e direta da instituição coordenadora: pela extensão do papel desempenhado pela Fundação Fé e Alegria, desde o incentivo das iniciativas até a capacitação das pessoas, lhe é garantida uma influência e liderança natural. Sendo assim, o processo de continuidade dos empreendimentos é continuamente acompanhado e apoiado.

Identificação com a comunidade: as pessoas que participam dos empreendimentos são habitantes da comunidade e convivem ali.

- * Produtos com apelo artesanal e preços acessíveis: os produtos ofertados são elaborados na própria comunidade utilizando-se de processos artesanais de fabricação, garantindo-lhes características próprias.

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- * Estiagem de chuvas, impactando as atividades de piscicultura e doces e polpas de frutas da região: A irregularidade das chuvas interfere na produtividade dessas atividades.

Como essa ameaça faz parte da realidade da região nordeste do país, fabricar produtos de maior valor agregado é uma forma de recuperar a renda prejudicada pela seca.

- * Dificuldades de acesso por não haver vias asfaltadas: atualmente, o acesso é feito através de uma estrada de terra em condições inadequadas.

Foi apurado que há o comprometimento do governo estadual para a construção de uma estrada vicinal que ligará este distrito às cidades que integram o Maciço de Baturité

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- * Utilizando-se do Açude de Aracoiaba e da Galeria de Vazantes, desenvolver o turismo local, numa região carente de opções de lazer.
- * Potencial de turismo local inexplorado: nas cidades vizinhas há poucas opções de lazer. Portanto, há um nicho de mercado a ser explorado.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- * Necessidade de capacitação na exploração da atividade de turismo: por ser uma iniciativa nova a estes empreendedores, é necessário haver essa capacitação para receber turista e oferecer serviços e produtos condizentes com a atração de pessoas.
- * Necessidade de recursos financeiros para investimentos e capital de giro: a capacidade financeira dos empreendedores para investimentos e capital de giro é praticamente nula.
- * Necessidade de capacitação nas atividades gastronômicas: iniciativas necessitam de maior preparação para introduzirem novos produtos em suas linhas.
- * Necessidade de legalização das atividades: empreendimentos necessitam adequar-se às exigências legais junto à Anvisa e demais entidades normativas, principalmente a formalização das iniciativas que, ainda, são informais.
- * Necessidade de elaboração de um plano de divulgação do futuro polo turístico: é fundamental elaborar um plano de divulgação destas iniciativas junto aos municípios vizinhos.

4. RESULTADOS ESPERADOS

De modo a reforçar a cultura regional e promover o desenvolvimento econômico local, foram definidos resultados esperados vinculados às oportunidades, aos desafios, obstáculos, ameaças e pontos fortes diagnosticados na seção anterior.

O planejamento destes resultados e, na sequência, das ações desdobradas para o atingimento destes resultados, configura o elemento central deste Plano de Desenvolvimento de APL.

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
1.	Formalização do APL	Atas das reuniões de governança	Definição de responsabilidades para gestão e realização das ações necessárias para fortalecimento do APL	2014
2.	Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local	$\frac{\square^* \div \square \square \square^*}{\square \square \square \square \square^*}$ Ideal: ser ≥ 80	Todas as iniciativas estarem capacitadas para melhor aproveitamento e exploração da atividade de turismo	2015
3.	Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro com taxas subsidiadas e carência igual ou superior a 5 anos	$\frac{\square^*}{\square \square \square^*}$ Ideal: ser ≥ 80%	Obter linhas de crédito subsidiadas junto a instituições públicas e/ou privadas	2015
4.	Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos	$\frac{\square^*}{\square \square \square \square \square^*}$ Ideal: ser ≥ 4	As iniciativas gastronômicas estarem capacitadas a oferecer produtos diferenciados	2015
5.	Legalização de empreendimentos	$\frac{\square^*}{\square^* \square^*}$	Legalizar todos os empreendimentos	2015

		Ideal: ser = 1		
6.	Fomento de parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité	Lista de clubes, associações, empresas e sindicatos parceiros	Envolvimento ascendente da presença do APL nos municípios vizinhos	2016
7.	Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes	Escritura de compra e venda	Ampliação das instalações da Galeria de Vazantes	2015
8.	Tornar o APL mais conhecido	$* \frac{\square^* \square \square \square \square \square \square \square \square}{\square \square \square^*}$ Ideal: ser = 1	Atrair parcelas do público da região que desconheciam o APL.	2016
9.	Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité	Ata de reunião com os integrantes do APL deliberando sobre a realização	Atrair investidores para a realização da festividade.	2017

* No item “5. INDICADORES DE RESULTADO” os cálculos e as variáveis encontram-se explicitadas

* **Resultado 1 - Formalização do APL**

Para transformar o APL Território Turístico Cultural do Maciço de Baturité em uma ação concreta é importante que as definições de compromissos, regras e demais orientações relativas às atividades do grupo estejam documentadas.

* **Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local**

É fundamental que os empreendedores tenham essa capacitação para aprimorar e expandir os serviços e produtos de turismo cultural a gerar.

* **Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro**

A capacidade financeira dos empreendedores é extremamente limitada e, para conseguirem investir, é necessário haver crédito em condições adequadas à situação socioeconômica.

* **Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos**

Com o advento da atividade de turismo local, a ampliação dos produtos ofertados é necessária.

* **Resultado 5 - Legalização de empreendimentos**

Existem atividades informais e outras que necessitam de certificações dos órgãos normativos. É necessário haver as adaptações às exigências legais para funcionamento e fabricação de produtos.

* **Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité**

O futuro APL deverá formar parcerias com clubes, sindicatos, associações e empresas instalados nos municípios do Maciço de Baturité, visando ser uma alternativa presente para atrair para as festas, comemorações e mobilizações da região.

* **Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes**

Expandir as áreas dos boxes atuais e ampliar o número de serviços a serem oferecidos aos visitantes.

* **Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido**

Visando tornar-se conhecido à parcela da população dos municípios do Maciço de Baturité, ao promover eventos e divulgá-los, conseguirá ter a divulgação necessárias.

* **Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité**

Após os empreendedores obterem conhecimentos sobre a atividade turística, a realização dessa festa conseguirá fixar o APL como um polo importante de turismo local, com forte apelo junto aos estudantes brasileiros e oriundos dos países africanos que frequentam a UNILAB, no município vizinho de Redenção.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Resultado 1 - Formalização do APL

Não há um indicador propriamente dito ligado a esse resultado. Uma forma de medir o APL do ponto de vista formal seria o procedimento de atas de reuniões entre as lideranças durante o processo de condução de ações propostas neste plano.

Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local

* Definição do indicador: $\frac{\text{Número de horas contratadas}}{\text{Número de iniciativas participantes}}$

* Variáveis do qual o indicador é função:

= indicador

= número de horas contratadas

= número de iniciativas participantes

* Definição da formulação de cálculo do indicador: avaliar a quantidade mínima de horas contratadas destinadas à capacitação.

* Estabelecimento de metas para o indicador: ≥ 80

* Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: coletar o indicador, anualmente, e mantê-lo em arquivo histórico.

Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro

* Definição do indicador: $\frac{\text{Recursos concedidos}}{\text{Recursos solicitados}}$

Variáveis do qual o indicador é função

= indicador

= recursos concedidos

= recursos solicitados

* Estabelecimento de metas para o indicador = 1 (100%)

* Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: coletar o indicador, mensalmente, e mantê-lo em arquivo histórico.

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

- * Definição do indicador: $\frac{\square\square\square}{\square\square\square\square}$
- * Variáveis do qual o indicador é função:
 - \square = indicador
 - $\square\square\square$ = número de capacitações
- * Definição da formulação de cálculo do indicador: avaliar a oferta de capacitação das iniciativas participantes em gastronomia
- * Estabelecimento de metas para o indicador: ≥ 4
- * Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, anualmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

Resultado 5 - Legalização de empreendimentos

- * Definição do indicador: $\frac{\square\square\square}{\square\square\square}$
- * Variáveis do qual o indicador é função:
 - \square = indicador
 - $\square\square\square$ = empreendimentos legalizados
- * Definição da formulação de cálculo do indicador: avaliar o envolvimento das iniciativas participantes na transferência de conhecimentos
- * Estabelecimento de metas para o indicador: = 1 por mês (alcançando a legalização de todos em 8 meses)
- * Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, mensalmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité

Não há um indicador propriamente dito ligado a esse resultado. Uma forma de medir a abrangência do APL sobre a região do Maciço de Baturité seria através da lista de clubes, associações, empresas e sindicatos parceiros.

Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes

Não há um indicador propriamente dito ligado a esse resultado. Uma forma de medir seu sucesso seria através da escritura de compra e venda.

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

* Definição do indicador: $\frac{\text{Número de eventos realizados na região}}{\text{Número de municípios do Maciço de Baturité}}$

* Variáveis do qual o indicador é função:

□* = indicador

□*□□□□□□ = número de eventos realizados na região

* Definição da formulação de cálculo do indicador: avaliar os esforços de divulgação do novo polo turístico atingindo todos os municípios do Maciço de Baturité

* Estabelecimento de metas para o indicador: = 1

* Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, mensalmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité

Não há um indicador propriamente dito ligado a esse resultado. Uma forma de medir seu sucesso seria através das atas de reunião com os integrantes do APL deliberando sobre a realização da Festa.

6. AÇÕES PREVISTAS

As ações previstas para o APL foram resultado da discussão entre os atores da governança, considerando o resultado do diagnóstico (seção 3) e derivado dos resultados esperados (seção 4). Foram listadas 25 ações para alcançar os objetivos propostos.

O quadro a seguir sintetiza as ações previstas para o APL de Turismo Cultural do Maciço de Baturité, divididas por eixos e esferas de atuação:

- * **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- * **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- * **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- * **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.
- * **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- * **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- * **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos	8	7	1, 2, 3, 4, 5 e 6
	Financiamento	12	11	9 e 10
	Governança e Cooperação	15	14	13
	Competitividade e Inovação	18	17	16
	Formação e Capacitação	21	20	19
	Divulgação e Comunicação	25	22 e 24	23
	Acesso a Mercados	-	-	-

6.1. Infraestrutura e Investimentos

AÇÃO 01: AVALIAÇÃO DE PENDÊNCIAS PARA LEGALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS
DESCRIÇÃO: existem atividades informais e outras que necessitam de certificações de órgãos reguladores para funcionamento. É necessário haver adaptações às exigências legais para funcionamento dos estabelecimentos e fabricação de produtos. Devem ser levantados os custos para tratamento de pendências em cada empreendimento, analisadas as possíveis fontes de financiamento para a resolução das pendências e apresentadas estas soluções aos empresários.
COORDENADOR: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Junho/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 5 - Legalização de empreendimentos

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: a estimar com o levantamento de pendências

AÇÃO 02: AQUISIÇÃO DO IMÓVEL VIZINHO À GALERIA DE VAZANTES

DESCRIÇÃO: área destinada a ampliação das instalações da Galeria de Vazantes

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: terceiro contratado

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 300.000,00

AÇÃO 03: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA GALERIA DE VAZANTES

DESCRIÇÃO: elaboração do projeto de expansão das instalações da Galeria de Vazantes

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: terceiro contratado

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 100.000,00

**AÇÃO 04: OBRAS DE EXPANSÃO DA GALERIA DE VAZANTES –
AMPLIAÇÃO DA ÁREA ATUAL DOS BOXES E ESPAÇOS INTERNOS**

DESCRIÇÃO: execução das obras de ampliação dos boxes e áreas internas

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: terceiro contratado

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para
produzirem um mix maior de produtos

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 200.000,00

**AÇÃO 05: OBRAS DE EXPANSÃO DA GALERIA DE VAZANTES –
CONSTRUÇÃO DO ANFITEATRO**

DESCRIÇÃO: construção de um anfiteatro

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: terceiro contratado

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para
produzirem um mix maior de produtos

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 100.000,00

AÇÃO 06: DESASSOREAMENTO DO RIO ARACOIABA E URBANIZAÇÃO DE SUAS MARGENS NAS IMEDIAÇÕES DA GALERIA VAZANTES

DESCRIÇÃO: limpeza do Rio Aracoiaba, nas imediações da Galeria de Vazantes, atraindo mais visitantes para o local

COORDENADOR: Prefeitura de Aracoiaba

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: terceiro contratado

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 300.000,00

AÇÃO 07: SEGURANÇA NA GALERIA DE VAZANTES E IMEDIAÇÕES

DESCRIÇÃO: obter a presença contínua de efetivos para garantir a segurança nas festividades

COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Secretaria de Segurança Pública do Ceará

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SSP-CE

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité

AÇÃO 08: COORDENAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS A SEREM REALIZADAS NA GALERIA DE VAZANTES E EM SEU ENTORNO

DESCRIÇÃO: Responsabilidade pela contratação de empreiteiras, gestão e fiscalização das contratadas

COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Fundação Fé e Alegria

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Junho/2015

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

6.2. Financiamento

AÇÃO 09: OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO

DESCRIÇÃO: identificar junto a instituições públicas e privadas opções de linhas de financiamento para captação de recursos para investimentos e capital de giro. Iniciar busca através do Guia ABDI (www.guiaabdi.com.br) e contatar os operadores das linhas para confirmação de condições. Em seguida, orientar empresários interessados para submissão de documentações e solicitações de recursos.

COORDENADOR: FyA
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FyA
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
DATA DE INÍCIO: Setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 1.500.000,00 (valor necessário estimado)

AÇÃO 10: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO
DESCRIÇÃO: aquisição de veículo de porte robusto para utilização nos serviços de apoio, possibilitando o transporte de pessoas, equipamentos e produtos entre as localidades da região de difícil acesso
COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Junho/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 1 - Formalização do APL Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos Resultado 5 - Legalização de empreendimentos Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes

<p>Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido</p> <p>Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité</p>
<p>VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 150.000,00</p>

<p>AÇÃO 11: AUDITORIA NOS VALORES INVESTIDOS</p>
<p>DESCRIÇÃO: serviços de auditoria em todos os investimentos realizados</p>
<p>COORDENADOR: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)</p>
<p>DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015</p>
<p>DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017</p>
<p>RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 1 - Formalização do APL Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro</p>
<p>VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 150.000,00</p>

<p>AÇÃO 12: OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS VALORES INVESTIDOS</p>
<p>DESCRIÇÃO: Responsabilidade pela execução dos controles dos valores investidos</p>
<p>COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Fundação Fé e Alegria</p>
<p>DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015</p>
<p>DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017</p>

<p>RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:</p> <p>Resultado 1 - Formalização do APL</p> <p>Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local</p> <p>Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro</p> <p>Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos</p> <p>Resultado 5 - Legalização de empreendimentos</p> <p>Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité</p> <p>Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes</p> <p>Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido</p> <p>Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité</p>
<p>VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: responsabilidade da governança, sem custo diretamente envolvido</p>

6.3. Governança e Cooperação

<p>AÇÃO 13: PROMOVER ENCONTROS COM A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREENDEDORES PARA DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE TURISMO</p>
<p>DESCRIÇÃO: Agendamento de encontros e palestras sobre o tema</p>
<p>COORDENADOR: MINISTÉRIO DO TURISMO</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MINISTÉRIO DO TURISMO</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MINISTÉRIO DO TURISMO</p>
<p>DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015</p>
<p>DATA DE TÉRMINO: Janeiro/2016</p>
<p>RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:</p> <p>Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local</p>

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 30.000,00

AÇÃO 14: FORMALIZAÇÃO DO APL

DESCRIÇÃO: Para fixar as regras e orientações de atuação do APL junto aos seus participantes

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: empreendedores participantes do APL

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/IEL

DATA DE INÍCIO: Setembro/2014

DATA DE TÉRMINO: Outubro/2014

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 1 - Formalização do APL

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 15: SUPERVISÃO CONTÍNUA DAS AÇÕES IMPLANTADAS

DESCRIÇÃO: supervisão junto aos empreendedores das ações definidas no Plano de Desenvolvimento que foram efetivamente implantadas

COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Fundação Fé e Alegria

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 1 - Formalização do APL

Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local

Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

Resultado 5 - Legalização de empreendimentos

Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité

Resultado 7 - Aquisição do imóvel vizinho à Galeria de Vazantes

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

Resultado 9 - Realizar a I Festa das Nações no Maciço de Baturité

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: responsabilidade da governança, sem custo diretamente envolvido

6.4. Competitividade e Inovação

AÇÃO 16: ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS

DESCRIÇÃO: consultoria técnica para a criação de novos produtos a serem oferecidos no APL

COORDENADOR: SEBRAE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2016

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 80.000,00

AÇÃO 17: CAPACITAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS GASTRONÔMICOS
DESCRIÇÃO: com o advento da atividade de turismo local é necessária a ampliação da variedade dos produtos gastronômicos ofertados
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Junho/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 3: Obtenção de recursos financeiros para investimentos e capital de giro Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 200.000,00

AÇÃO 18: APOIO ÀS INICIATIVAS DE INOVAÇÕES
DESCRIÇÃO: supervisão e apoio para efetivação das iniciativas de inovação após capacitações e disponibilização de linhas de financiamento. Ação objetiva garantir a existência de novos produtos ofertados no APL, bem como ofertas gastronômicas diferenciadas (estabelecimentos, serviços e produtos gastronômicos)
COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE e FIEC/IEL-CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE e FIEC/IEL-CE
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2016
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 80.000,00

6.5. Formação e Capacitação

AÇÃO 19: CAPACITAÇÃO EM TURISMO
DESCRIÇÃO: instrução sobre a exploração de turismo aos integrantes das atividades envolvidas. Os seminários podem abordar os temas: turismo e hotelaria, gestão de serviços, negócios ligados ao turismo, idiomas, entre outros
COORDENADOR: MINISTÉRIO DO TURISMO
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MINISTÉRIO DO TURISMO
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MINISTÉRIO DO TURISMO
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 20: PROMOÇÃO DE SEMINÁRIOS EM VAZANTES
DESCRIÇÃO: promoção de seminários em Vazantes de modo a difundir a práticas e iniciativas de turismo local. Os seminários podem abordar os temas: turismo e hotelaria, gestão de serviços, negócios ligados ao turismo, preparação da população em geral para recebimento de turistas (receptividade), entre outros
COORDENADOR: SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local

AÇÃO 21: ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA AS CAPACITAÇÕES E SEMINÁRIOS

DESCRIÇÃO: organizar a estrutura física necessária para as capacitações e palestras na sede da Fundação Fé e Alegria ou no Centro Integrado de Administração (C.R.I.A.). Ou seja, organizar disposição de cadeiras e mesas, disponibilizar equipamentos de projeção e notebook, limpeza da sala, entre outros

COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Fundação Fé e Alegria

DATA DE INÍCIO: Outubro/2014

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 2 - Obtenção de conhecimentos para exploração da atividade de turismo local

Resultado 4 - Ampliação da capacitação das atividades gastronômicas para produzirem um mix maior de produtos

6.6. Divulgação e Comunicação

AÇÃO 22: DIVULGAÇÃO DO NOVO POLO TURÍSTICO EM RÁDIO

DESCRIÇÃO: Fazer divulgação das atrações nas rádios do Maciço de Baturité

COORDENADOR: FyA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Empreendedores do APL

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria da Cultural Estadual

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 20.000,00

AÇÃO 23: PROMOÇÃO SEMESTRAL DA “SEMANA DE ARTES CEARENSE”
DESCRIÇÃO: Semestralmente, promover o comparecimento de personalidades do mundo da cultura para visitas e difusão das técnicas de suas atividades
COORDENADOR: MINISTÉRIO DA CULTURA
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MINISTÉRIO DA CULTURA
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MINISTÉRIO DA CULTURA
DATA DE INÍCIO: Junho/2015
DATA DE TÉRMINO: Janeiro/2016
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 200.000,00

AÇÃO 24: DIVULGAÇÃO DO NOVO POLO TURÍSTICO - PANFLETOS
DESCRIÇÃO: elaborar panfletos das atrações e distribuí-los nos municípios do Maciço de Baturité
COORDENADOR: SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Empreendedores do apl
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 8 - Tornar o APL mais conhecido

AÇÃO 25: BUSCAR PARCERIA COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

DESCRIÇÃO: fazer o futuro APL estar presente como opção de um local para festas, comemorações e, ao mesmo tempo, divulgá-lo como opção turística para os habitantes dos municípios do próprio Maciço de Baturité

COORDENADOR: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Fundação Fé e Alegria

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: -

DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015

DATA DE TÉRMINO: Janeiro/2016

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO:

Resultado 6 - Fomentar a parceria com instituições privadas do Maciço de Baturité

VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: responsabilidade da governança, sem custo diretamente envolvido

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A Fundação Fé e Alegria, através de sua coordenadora geral, centralizará a coordenação de todas as ações previstas neste plano em conjunto com os empreendedores participantes.

Na ação de capacitação em turismo local e avaliação dos enquadramentos às exigências legais das atividades em execução, deverá firmar acordos com instituições públicas, privadas e universidades, especialmente a UNILAB, visando a transferência destes conhecimentos.

Na ação de ampliação dos conhecimentos das atividades gastronômicas e elaboração do plano de divulgação das atrações da comunidade, poderá firmar acordos com instituições de ensino dessas áreas em Fortaleza ou em outros centros.

Com relação à obtenção de linhas de crédito subsidiadas, poderá mobilizar a estrutura nacional da Fundação Fé e Alegria e fazer gestões junto a entidades governamentais, privadas e organizações não governamentais do Brasil e do exterior.

Após a formalização do APL e a capacitação dos empreendedores, paulatinamente, a FyA irá afastar-se da coordenação, delegando esta responsabilidade à estrutura que, então, será eleita pelos integrantes do APL. Neste momento serão definidas os conceitos e normas de atuação, responsabilidades e atribuições.

Na gestão do projeto, havendo ações e/ou prazos não cumpridos, a FyA convocará uma reunião extraordinária com os empreendedores participantes, onde apresentará os motivos da não realização do fato planejado. E, colocará em votação as sugestões de ações corretivas, sendo que a alternativa que obtiver maior número de votos será adotada.

Em todas as reuniões deste projeto deverá haver atas assinadas pelos participantes, contendo, explicitamente, o posicionamento de cada participante.

Dado que a FyA é a proprietária da Galeria de Vazantes e, aliado a sua atuação de incentivadora inicial das atividades, caberá a ela o poder de veto em todas as questões conflitantes.

9. ANEXO

Histórico de reuniões realizadas

Coletivas:

02/07/2014 – Com 18 participantes: 9 empreendedores, representantes das prefeituras de Itapiúna, Acarape, Redenção, Pacoti, Ocara e Aracoiaba, SEBRAE e Instituto Paju de Economia Solidária e Fundação Fé e Alegria

09/07/2014 – Com 16 participantes: 8 empreendedores, representantes das prefeituras de Acarape, Redenção, Aracoiaba e Ocara, assessor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aracoiaba, representante do Instituto Paju de Economia Solidária e Fundação Fé e Alegria

09/09/2014 – Com 15 participantes: 7 empreendedores, representantes da prefeitura de Aracoiaba, e Fundação Fé e Alegria

10/09/2014 – Com 13 participantes: 7 empreendedores e representantes da Fundação Fé e Alegria

Individuais:

04/06/2014 – Reunião com a Instituição coordenadora (Fé e Alegria)

01/07/2014 – Reunião com SEBRAE

02/07/2014 – Reunião com vereador de Aracoiaba

03/07/2014 – Reunião com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aracoiaba

03/07/2014 – Visita in loco Momo Confeccões

03/07/2014 – Visita in loco S 91 Confeccões

04/07/2014 – Visita in loco Assoc. Comunitária de Poços

04/07/2014 - Visita in loco Coop. COPA

04/07/2014 – Reunião com AVAC – Artesanato

07/07/2014 – Visita in loco COOPERAÇÃO – Padaria

07/07/2014 – Visita in loco Frigorífico

07/07/2014 – Reunião com Quadrilha Junina e Maracatu

08/09/2014 – Reunião com a coordenação da Fundação Fé e Alegria

11/09/2014 – Reunião com a Secretaria das Cidades do Estado do Ceará